



2º TRIMESTRE 2022

Valores acumulados

PAO 2022-2024

Aprovado por Despacho Conjunto SET e SEMU de 12/06/2022

Índice

| | |
|---------------------------------------------------------|-----------|
| Sumário Executivo | 2 |
| 1. Atividade Operacional..... | 3 |
| 1.1. Procura | 3 |
| 1.2. Oferta | 3 |
| 1.3. Receitas | 4 |
| 2. Gestão Económica e Financeira | 4 |
| 2.1. Análise de Balanço | 4 |
| 2.2. Síntese de Resultados | 8 |
| 2.3. Fluxos de Caixa | 10 |
| 2.4. Modelo de Financiamento | 11 |
| 2.5. <i>Stock</i> da Dívida | 11 |
| 3. Cumprimento das Orientações Legais | 12 |
| 3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)..... | 12 |
| 3.2. Frota Automóvel | 13 |
| 3.3. Prazo Médio de Pagamentos | 13 |
| 3.4. Evolução do Efetivo | 14 |
| 3.5. Limites de Endividamento Bancário | 14 |
| 3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado | 14 |
| 4. Plano de Investimento | 15 |
| 5. Análise dos principais desvios | 16 |
| 6. Demonstrações Financeiras..... | 17 |
| 6.1. Balanço..... | 17 |
| 6.2. Demonstração de Resultados | 18 |

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental até ao final do 2.º trimestre de 2022, apresentando uma comparação com o orçamento para o mesmo período e com o período homólogo.

O PAO 2022 foi submetido em SIRIEF no mês de setembro de 2021 e foi aprovado em junho de 2022 por Despacho Conjunto da Tutela Financeira e Sectorial.

No período em análise verificou-se um acréscimo nos passageiros com título pago de 107,8% (30,3 milhões de passageiros) comparativamente com o período homólogo, o que originou um acréscimo da receita tarifária (incluindo participações [estimativa]) em 122,6% (25,6 M€).

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 19,2%, com mais 2,2 milhões de carruagens x km e 283,3 milhões de lugares x km.

O resultado operacional reflete o acréscimo da receita, atingindo um valor positivo de 6,5 M€.

O EBITDA corrigido atinge 0,6 M€, partindo de um EBITDA da DRN de 13,8 M€, tendo como principal correção os aumentos de justo valor que atingiram os 12,6 M€.

1. Atividade Operacional

1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

| INDICADORES DE PROCURA | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------|------------|-------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Passageiros transportados com título pago | 58 482 140 | 28 146 537 | 45 615 606 | 30 335 603 | 107,8% | 12 866 534 | 28,2% |
| Passageiros x km | 321 348 932 | 149 395 863 | 246 095 913 | 171 953 069 | 115,1% | 75 253 019 | 30,6% |
| Receitas totais (s/ IVA) | 46 479 958 € | 20 880 344 € | 32 988 312 € | 25 599 614 | 122,6% | 13 491 646 | 40,9% |
| Receita média por passageiro | 0,79 € | 0,74 € | 0,72 € | 0,05 € | 7,1% | 0,07 | 9,9% |

Fonte: DCL/DMS 020/1654510 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Nos indicadores de procura verifica-se um incremento generalizado, tanto no comparativo com o período homólogo, como no previsto no PAO.

O número de passageiros com título pago, regista, em acumulado, um acréscimo de 30,3 milhões de passageiros, que corresponde a uma variação de 107,8%, com os passes a contribuir com um crescimento de 22 milhões de passageiros (92%) e os títulos ocasionais com mais 8,3 milhões de passageiros (201%).

Comparativamente com o previsto no PAO regista-se um desvio positivo de aproximadamente 28% (7,7 milhões de passageiros com passes, mais 20%; e 5,2 milhões de passageiros com títulos ocasionais, mais 71%).

A receita média por passageiro apresenta um acréscimo de 7,1%, face ao período homólogo, considerando as Receitas Totais, que incluem as Receitas Tarifárias (Bilhetes e Passes) e as estimativas de Compensação Financeira 4-18, sub-23 e Social+, assim como a estimativa dos Pagamentos por Conta (PART), e um desvio positivo de 9,9% quando comparado com a previsão do PAO.

O desvio positivo verificado quer na receita com Títulos Ocasionais (7,1 M€, 74%) quer na receita com Passes (6,4 M€, 37%) contribui para os bons resultados obtidos no 2.º trimestre, e para tal, tem sido essencial a excelente recuperação que se tem verificado desde início do trimestre, dos níveis de procura. Esta recuperação deve-se não só à maior circulação de pessoas na cidade de Lisboa, pelo regresso ao trabalho presencial, apesar de continuarem a existir muitos casos de empresas a aplicar o sistema híbrido, como também, à recuperação dos níveis de turismo com taxas de crescimento que tem permitido aproximar a valores históricos de pré-pandemia.

1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

| OFERTA | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------|-------------|-------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Carruagens x km (circulações c/ passageiros) | 13 718 182 | 11 505 015 | 14 399 294 | 2 213 167 | 19,2% | -681 112 | -4,7% |
| Lugares x km | 1 755 927 279 | 1 472 641 947 | 1 843 109 632 | 283 285 332 | 19,2% | -87 182 353 | -4,7% |
| Comboios x km | 2 434 973 | 2 420 458 | 2 610 197 | 14 514 | 0,6% | -175 224 | -6,7% |

Fonte: DOP/DMS 020/1654510 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 19,2% em relação ao período homólogo, resultante da adaptação da oferta à procura, e um desvio negativo, face ao estimado, na média dos 4,7%, essencialmente pela de falta de recursos humanos que tem obrigado a suprimir alguns comboios.

1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

| RECEITAS (valores sem IVA) | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|---------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|-------------------|--------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Receitas Tarifárias ¹ | 40 337 100 € | 18 475 624 € | 26 888 283 € | 21 861 476 | 118,3% | 13 448 817 | 50,0% |
| Compensação financeira 4_18, Sub23, Social + | 1 863 724 € | 1 695 059 € | 1 745 911 € | 168 666 | 10,0% | 117 813 | 6,7% |
| Pagamento por conta (PART) | 4 279 134 € | 709 661 € | 4 354 117 € | 3 569 472 | 503,0% | -74 984 | -1,7% |
| Receitas tarifárias (inclui participações) | 46 479 958 € | 20 880 344 € | 32 988 312 € | 25 599 614 | 122,6% | 13 491 646 | 40,9% |
| Pagamento por conta (COVID) ² | 9 070 211 € | 3 364 832 € | 15 839 787 € | 5 705 379 | 169,6% | -6 769 577 | -42,7% |

¹ Bilhetes e Passes

² O pagamento por conta ("COVID") é considerado subsídio à exploração, não sendo considerado no cálculo do volume de negócios. (Estimativa ao 2T)

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

As receitas tarifárias (incluindo participações) registam uma variação positiva de 25,6 M€, face ao período homólogo, justificado pela progressiva retoma da procura.

Em relação à previsão do PAO, verifica-se um desvio positivo de 13,5 M€, que resulta do aumento da procura e de uma previsão conservadora que derivou da incerteza associada à pandemia COVID-19.

A estimativa de Pagamento por conta (COVID) regista uma variação positiva de 5,7 M€ quando comparada com o 2º trimestre de 2021 e um desvio negativo de 6,8 M€ em relação ao previsto no PAO, e que reflete essencialmente a recuperação, acima do espectável, dos níveis de procura.

2. Gestão Económica e Financeira

2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

| Análise de Balanço | REAL | | PAO | Δ / 31.12.2021 | | Δ / PAO | |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 31.DEZ 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| Ativo não Corrente | 5 579 940 580 € | 5 628 843 688 € | 5 654 326 951 € | -48 903 109 € | -0,9% | -74 386 371 € | -1,3% |
| Ativo Corrente | 188 616 387 € | 191 640 691 € | 136 650 633 € | -3 024 304 € | -1,6% | 51 965 754 € | 38,0% |
| Total do Ativo | 5 768 556 966 € | 5 820 484 379 € | 5 790 977 584 € | -51 927 413 € | -0,9% | -22 420 617 € | -0,4% |
| Capital Próprio | 1 835 172 996 € | 1 761 058 651 € | 1 930 067 511 € | 74 114 344 € | 4,2% | -94 894 515 € | -4,9% |
| Passivo não Corrente | 2 088 440 435 € | 2 166 688 680 € | 2 199 568 521 € | -78 248 245 € | -3,6% | -111 128 086 € | -5,1% |
| Passivo Corrente | 1 844 943 536 € | 1 892 737 048 € | 1 661 341 553 € | -47 793 512 € | -2,5% | 183 601 984 € | 11,1% |
| Capital Próprio e Passivo | 5 768 556 966 € | 5 820 484 379 € | 5 790 977 584 € | -51 927 413 € | -0,9% | -22 420 617 € | -0,4% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Principais variações no Balanço ao 2.º trimestre, face a 31 de dezembro de 2021:

Ativo não Corrente

- ILD: -43,2 M€
 - ✓ Investimentos em curso ILD + 14,1 M€: RA/CS 12,3 M€; PNPA 1,3 M€, remodelação da rede 0,5 M€;
 - ✓ Investimentos em ativo fixo tangível ILD - ventilação, bombagem e acessos mecânicos +0,5 M€;
 - ✓ Estado conta a receber: -44,3 M€, relacionada essencialmente com a regularização de encargos financeiros ILD, nomeadamente, o reconhecimento da variação do *Mark to Market* (MtM) dos contratos *swap* (-42,1 M€), e aproximadamente -2,2 M€ de reversão de imparidades e provisões;
 - ✓ Subsídios ao investimento ILD -5,7 M€, relativo ao valor recebido do Fundo Coesão (POSEUR), para participação do projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré;
 - ✓ Outros instrumentos financeiros - potencialmente favoráveis-ILD: -7,8 M€;

- Ativos fixos tangíveis: -5,2 M€, por via das amortizações.

Ativo Corrente

- Estado e outros entes públicos: -4,5 M€, IVA reembolsos de pedidos;
- Outros créditos a receber: +6,1 M€, justificado, essencialmente, pelo reconhecimento dos subsídios PART e compensação dos Passes Antigo Combatente, Compensação financeira 4_18, Sub23, Social + e Valores a regularizar – Reconciliação de venda;
- Caixa e Depósitos bancários: -5,9 M€, maioritariamente devido à utilização de saldo do Fundo Ambiental para os projetos relacionados com a expansão RA/CS e Programa de Estabilização Económica e Social (PEES).

Capital próprio

- Incorporação das transferências da DGTF em Dotação de Capital: +81 M€ para amortização de financiamento BEI;
- Resultados transitados: -22,9 M€;
- Variação positiva no Resultado Líquido: 16,5 M€.

Passivo não Corrente

- Investimentos de longa duração: -76,2 M€
 - ✓ Financiamentos DGTF ILD obtidos: 13,7 M€ para pagamento de derivados;
 - ✓ Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis - ILD: -90 M€ por variação do justo valor dos instrumentos financeiros ILD;
- Financiamentos DGTF ML obtidos: 12,4 M€ para pagamento de derivados;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -1,8 M€;
- Outros passivos financeiros: -12,6 M€, relativo à variação do justo valor dos instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis - ML.

Passivo Corrente

- Investimentos de longa duração: -58,1 M€
 - ✓ Fornecedores de investimento ILD: -0,8 M€;
 - ✓ Financiamentos obtidos: -81 M€, relativa às amortizações de financiamentos BEI;
 - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: +23,7 M€ - acréscimo de gastos-juros a liquidar.
- Fornecedores: +5,2 M€;
- Outras dívidas a pagar: +4,6 M€, valores a regularizar de receita 2,4 M€, gastos de pessoal a reconhecer em duodécimos (Subsídio de Natal) 1,8 M€.

Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 2.º Trimestre:

Ativo não Corrente

- Desvio de -81,6 M€ em investimento ILD:
 - ✓ Investimento em Ativos fixos tangíveis ILD: -69 M€, por um lado, devido à baixa realização de investimentos, e por outro, pela falta de estimativa em investimentos em curso, tendo a estimativa dos projetos de investimento sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Investimentos em curso: +25,8 M€, valores estimados em AFT;
 - ✓ Estado – Conta a Receber: +3,1 M€, relacionado essencialmente com as variações de instrumentos financeiros *MtM*;
 - ✓ Estado - Subsídios - Gestão Infraestrutura: -30,7 M€, pelo excesso de estimativa relativa do subsídio ao investimento do Fundo de Coesão (projeto de expansão RA/CS);
 - ✓ Outros instrumentos financeiros potencialmente favoráveis: -8,8 M€;
 - ✓ Clientes ILD: -2 M€, estimativa de regularização da reversão de imparidade com a Hagen, o que só ocorreu em ago/22.
- Ativos Fixos Tangíveis ML: -9,6 M€:

- ✓ Equipamento básico e equipamento administrativo: -26 M€, por um lado, devido à baixa realização de investimentos, e por outro, pela falta de estimativa em investimentos em curso, tendo a estimativa dos projetos de investimento sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Sobressalentes: -4 M€;
 - ✓ Investimentos ML em curso: +18,5 M€, valores estimados em AFT;
 - ✓ Edifícios e outras construções: +2,4 M€.
- Propriedades de investimento: +5 M€
 - ✓ Terrenos e Recursos Naturais: +3,3 M€;
 - ✓ Edifícios e outras construções: +1,5 M€, excesso de estimativa para reversão de imparidades.
 - Desvio positivo de 7,7 M€ em participações financeiras, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial no que se refere ao TREM II, ACE no final de 2021, valores não estimados;
 - Outros ativos financeiros: desvio positivo de 3,9 M€, por comparação com o desembolso de 2021 do valor de garantia em excesso depositado no Wilmington Trust (-5,8 M€) e da variação MtM +1,5 M€, a que acrescem +8,1 M€ por variação MtM relativa ao depósito de garantia na Wells Fargo.

Ativo Corrente

- Clientes: desvio negativo de 2,2 M€: em falta a estimativa de regularização de dívida no final de 2021;
- Estado e outros entes públicos: -3,3 M€ - excesso de estimativa para IVA reembolsos pedidos, em sequência da baixa realização do investimento face ao previsto;
- Outros créditos a receber: -38,6 M€ por acréscimo de rendimentos (Subsídios + Espaços Comerciais) +14,7 M€, falta de estimativa na regularização de valores com segurança social (-0,6 M€), e falta de estimativa no final de 2021 do reconhecimento da perda por imparidade do valor residual da renda do TREM II (-52,8 M€);
- Caixa e depósitos bancários: +94,6 M€, essencialmente pelo desvio na execução dos projetos de investimento participados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR:
 - ✓ DO-BPI: +3,8 M€
 - ✓ DO-IGCP: -0,8 M€, devido a transferência para contas DO - IGCP específicas dos projetos;
 - ✓ DO-IGCP- F. Coesão: +18,6 M€ (valor a repor no FA);
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental - RA/CS: +3,9 M€;
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental Modernização: +0,6 M€
 - ✓ DO-IGCP -F. Ambiental - PEES: +0,9 M€;
 - ✓ DO-IGCP-PRR Linha Vermelha: +35,0 M€
 - ✓ DO-IGCP-PRR TCSP Loures/Odivelas: +32,4 M€.

Capital próprio

- Desvio negativo de 74,8 M€ em capital realizado, devido a Dotações de Capital inferiores ao previsto, facto decorrente das decisões de financiamento do acionista e da falta de dotações para investimento, conforme considerado nas previsões;
- Desvio de +7,4 M€ em resultados transitados, valor estimado de Resultado Líquido 2021 mais negativo face ao real;
- Desvio positivo de 18,1 M€ de resultado líquido do período;
- Desvio negativo de 45,6 M€ em Outras variações no capital próprio:
 - ✓ -32,1 M€ F. Ambiental - Plano Expansão - Rato/Cais Sodré ILD;
 - ✓ +2,6 M€ Fundo Ambiental Prog. Estab. Econ. Social ILD;
 - ✓ +23 M€ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ML;
 - ✓ +3,2 M€ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ILD;
 - ✓ -10 M€ Fundo de Coesão;
 - ✓ -30,7 M€ Subsídios ao investimento ILD;
 - ✓ -1,6 M€ Ganhos e perdas atuariais.

Passivo não Corrente

- Desvio negativo de 74,1 M€ em ILD:
 - ✓ -10 M€ em financiamentos obtidos, decorrente da falta de financiamento DGTF para Investimento, conforme estimativa PAO;
 - ✓ -66,5 M€ devido à flutuação do *MtM* em instrumentos financeiros ILD, potencialmente desfavoráveis.
- Desvio negativo de 38,6 M€ em provisões: falta de estimativa de final de 2021 da reversão de provisões com o TREM II;
- Desvio de +5,5 M€ em financiamentos obtidos, decorrente da adaptação das necessidades de financiamento e respetivas decisões do acionista;
- Desvio de -3,4 M€ em Outros passivos financeiros - Outros instrumentos Financeiros – potencialmente desfavoráveis - ML.

Passivo Corrente

- Desvio de +168,0 M€ em ILD:
 - ✓ +76 M€ em financiamentos obtidos – previa-se a conversão de dívida ILD DGTF vencida por conversão em conta do Estado – Conta a receber, não se tendo verificado esta situação.
 - ✓ Desvio de +91,4 M€ em outras dívidas a pagar ILD, sendo 18,3 M€ relativos a acréscimos de gastos de financiamento a liquidar, e 73,1 M€ relativos a subsídios ao investimento, dos quais, 3,8 M€ decorrem de financiamento PRR – Linha Vermelha, que por erro, na estimativa foi considerado em ILD, quando deveria ter sido considerado em ML (Outras contas a pagar).
- Fornecedores: +4,7 M€;
- Estado e outros entes públicos: -1,8 M€;
- Desvio de +12,3 M€ em financiamentos obtidos, verificando-se a situação análoga para os financiamentos ILD, em que os financiamentos ML DGTF vencidos seriam convertidos em Dotação de Capital (+34,6 M€) e -22,3 M€ em suprimentos previstos que não se realizaram, valores estimados para cobertura de défice operacional;
- Outras Contas a Pagar: 0,4 M€, justificado essencialmente por outros valores a regularizar (Tit. transporte).

2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

| Rubrica | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|----------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Rendimentos Operacionais (corrigidos) * | 59 233 052 € | 26 661 739 € | 51 938 276 € | 32 571 313 | 122,2% | 7 294 775 | 14,0% |
| Vendas e serviços prestados | 49 615 676 € | 22 822 551 € | 35 858 489 € | 26 793 125 | 117,4% | 13 757 187 | 38,4% |
| Subsídios à exploração | 9 070 211 € | 3 364 832 € | 15 839 787 € | 5 705 379 | 169,6% | -6 769 577 | -42,7% |
| Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Trabalhos para a própria entidade | 15 588 € | 23 014 € | 0 € | -7 426 | -32,3% | 15 588 | - |
| Imparidade de inventários (reversões) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Imparidade de dívidas a receber (reversões) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Provisões (reduções) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Aumentos de justo valor | 12 634 568 € | 11 822 375 € | 9 576 566 € | 812 193 | 6,9% | 3 058 002 | 31,9% |
| Outros rendimentos e ganhos * | 547 165 € | 474 356 € | 240 000 € | 72 809 | 15,3% | 307 165 | 128,0% |
| <i>Subsídios ao investimento</i> | <i>556 168 €</i> | <i>621 550 €</i> | <i>556 167 €</i> | <i>-65 382</i> | <i>-10,5%</i> | <i>0</i> | <i>0,0%</i> |
| <i>Ganhos cambiais</i> | <i>25 €</i> | <i>142 802 €</i> | <i>0 €</i> | <i>-142 777</i> | <i>-100,0%</i> | <i>25</i> | <i>-</i> |
| <i>Ganhos em Inventários</i> | <i>110 029 €</i> | <i>140 557 €</i> | <i>0 €</i> | <i>-30 528</i> | <i>-21,7%</i> | <i>110 029</i> | <i>-</i> |
| <i>Mais Valias Leasing</i> | <i>0 €</i> | <i>0 €</i> | <i>0 €</i> | <i>0</i> | <i>-</i> | <i>0</i> | <i>-</i> |
| Gastos Operacionais (corrigidos)** | 58 589 639 € | 59 010 409 € | 66 625 755 € | -420 770 | -0,7% | -8 036 116 | -12,1% |
| Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos | -2 142 € | 0 € | 0 € | -2 142 | - | -2 142 | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -1 433 810 € | -1 184 811 € | -1 820 907 € | -248 998 | 21,0% | 387 097 | -21,3% |
| Fornecimentos e serviços externos | -14 899 547 € | -15 492 110 € | -20 899 427 € | 592 563 | -3,8% | 5 999 880 | -28,7% |
| Gastos com o pessoal | -41 985 382 € | -41 952 713 € | -43 479 293 € | -32 669 | 0,1% | 1 493 911 | -3,4% |
| Imparidade de inventários (perdas) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Provisões (aumentos) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Reduções de justo valor | 0 € | -33 623 € | 0 € | 33 623 | -100,0% | 0 | - |
| Outros gastos e perdas ** | -270 900 € | -380 774 € | -426 128 € | 109 874 | -28,9% | 155 228 | -36,4% |
| <i>Perdas cambiais</i> | <i>-4 430 €</i> | <i>-245 €</i> | <i>-600 €</i> | <i>-4 185</i> | <i>1709,8%</i> | <i>-3 830</i> | <i>638,3%</i> |
| <i>Perdas em Inventários</i> | <i>-111 977 €</i> | <i>-120 018 €</i> | <i>0 €</i> | <i>8 040</i> | <i>-6,7%</i> | <i>-111 977</i> | <i>-</i> |
| EBITDA (corrigido) | 643 413 € | -32 348 670 € | -14 687 479 € | 32 992 083 | -102,0% | 15 330 892 | -104,4% |

* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

** Excluindo rubricas non-cash (Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais. Para efeitos de análise foram expurgados os valores das rubricas *non-cash*.

Principais variações/desvios:

Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados** - A variação homóloga positiva de 26,8 M€ e desvio positivo de 13,8 M€ em relação ao PAO, é justificado, essencialmente, pela gradual recuperação de receitas tarifárias, conforme detalhe no ponto 1.3 - Receitas.
- **Subsídios à exploração** – (Relativo ao subsídio PART variável) Variação positiva de 5,7 M€ pela falta de estimativa no período homólogo; e desvio negativo de 6,8 M€ face à estimativa de receita tarifária conservadora, tendo em conta a incerteza na recuperação dos níveis de procura, o que revela assim a sobre orçamentação deste subsídio.
- **Aumentos de justo valor** – Desvio de +3,1 M€ devido às flutuações dos mercados financeiros.

Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

Desvio positivo de 6,0 M€, com especial incidência em:

- Trabalhos especializados: -0,7 M€;
 - Promoção, marketing e imagem: -0,5 M€
 - Vigilância e segurança: -0,5 M€
 - Contratos de Assistência Técnica: -0,7 M€;
 - Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções: -0,7 M€;
 - Conservação e Reparação de Equipamento Básico: -1,2 M€;
 - Energia de alta tensão: -0,4 M€ (ressalva-se que em termos contabilísticos, a estimativa de gastos de energia para o 1.º semestre ainda não refletia o real impacto do aumento de preços do novo contrato, tendo o mesmo sido refletido apenas a partir de julho/2022, inclusive).
 - Serviços de limpeza: -0,8 M€.
- **Gastos com pessoal** – Desvio de 1,5 M€ em relação à previsão no PAO, correspondendo a 0,8 M€ em remunerações e 0,6 M€ em encargos sociais, decorrente do diferencial de efetivos previsto ao 2.º trimestre (menos 25 colaboradores).

2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

| EBITDA (corrigido) | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|----------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| EBITDA (DRN) | 13 841 242 € | -19 752 258 € | -4 555 345 € | 33 593 499 | -170,1% | 18 396 587 | -403,8% |
| Ajustamentos | 13 197 829 € | 12 596 413 € | 10 132 133 € | 601 416 | 4,8% | 3 065 695 | 30,3% |
| Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos | -2 142 € | 0 € | 0 € | -2 142 | - | -2 142 | - |
| Trabalhos para a própria entidade | 15 588 € | 23 014 € | 0 € | -7 426 | -32,3% | 15 588 | - |
| Imparidade de dívidas a receber (reversões) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Provisões (reversões) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Provisões (aumentos) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| Aumentos de justo valor | 12 634 568 € | 11 822 375 € | 9 576 566 € | 812 193 | 6,9% | 3 058 002 | 31,9% |
| Reduções de justo valor | 0 € | -33 623 € | 0 € | 33 623 | -100,0% | 0 | - |
| Subsídios ao investimento | 556 168 € | 621 550 € | 556 167 € | -65 382 | -10,5% | 0 | 0,0% |
| Ganhos cambiais | 25 € | 142 802 € | 0 € | -142 777 | -100,0% | 25 | - |
| Perdas cambiais | -4 430 € | -245 € | -600 € | -4 185 | 1709,8% | -3 830 | 638,3% |
| Ganhos em Inventários | 110 029 € | 140 557 € | 0 € | -30 528 | -21,7% | 110 029 | - |
| Perdas em Inventários | -111 977 € | -120 018 € | 0 € | 8 040 | -6,7% | -111 977 | - |
| Mais Valias Leasing | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | - | 0 | - |
| EBITDA (corrigido) | 643 413 € | -32 348 670 € | -14 687 479 € | 32 992 083 | -102,0% | 15 330 892 | -104,4% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação positiva de 33 M€, partindo de um EBITDA da DRN que registou uma variação positiva de 33,6 M€, face ao período homólogo.

2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 7 - Fluxos de Caixa

| Fluxos de Caixa (acumulado) | REAL | PAO | Δ PAO | |
|-------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % |
| Atividades Operacionais | | | | |
| Recebimentos das atividades operacionais | 63 415 510 € | 61 966 084 € | 1 449 426 | 2,3% |
| Pagamentos das atividade operacionais | 57 508 432 € | 73 299 663 € | -15 791 231 | -21,5% |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 5 907 078 € | -11 333 579 € | 17 240 657 | -152,1% |
| Atividades de Investimento | | | | |
| Recebimentos de Investimentos | 5 729 037 € | 48 699 775 € | -42 970 738 | -88,2% |
| Pagamentos de investimentos | 17 148 971 € | 74 507 314 € | -57 358 343 | -77,0% |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2) | -11 419 934 € | -25 807 539 € | 14 387 605 | -55,7% |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos de financiamentos | 107 187 602 € | 175 251 357 € | -68 063 756 | -38,8% |
| Pagamentos de financiamentos | 107 541 219 € | 138 110 114 € | -30 568 895 | -22,1% |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | -353 617 € | 37 141 244 € | -37 494 860 | -101,0% |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) | -5 866 473 € | 126 € | -5 866 598 | -4671182,7% |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 124 799 858 € | 24 317 499 € | 100 482 359 | 413,2% |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 118 933 386 € | 24 317 625 € | 94 615 761 | 389,1% |

Fonte: MFcx jun/2022 e PAO 2022-2024 (DFI)

Os fluxos da atividade operacional geraram um *superavit* de 5,9 M€, libertando verba para a atividade de Investimento. O desvio positivo de 17,2 M€ deve-se a receitas superiores ao previsto e a pagamentos a fornecedores e ao pessoal abaixo do estimado.

No relativo à tesouraria de investimento, foram pagos 17,1 M€, verificando-se um desvio negativo em relação ao PAO, de 57,4 M€, justificado essencialmente pelo atraso dos projetos de expansão Rato/Cais do Sodré e Modernização.

Foram recebidos 5,7 M€ do POSEUR.

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 107,2 M€, sendo 26,1 M€ relativos a financiamentos obtidos para o pagamento de derivados e 81 M€ em aumentos de capital¹, para colmatar as necessidades com o serviço da dívida, em especial amortizações de empréstimos BEI.

O elevado saldo de caixa e equivalentes ocorre pelo recebimento, em 2021, de subsídios para investimentos, nomeadamente Fundo Ambiental, Fundo de Coesão e PRR.

¹ Ver ponto 2.4 - Modelo de Financiamento

2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 8 - Apoio Financeiro do Estado

| Apoio Financeiro do Estado | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Dotações de Capital / DGTF | 81 035 511 € | 125 231 134 € | 152 918 905 € | -44 195 623 € | -35,3% | -71 883 394 € | -47,0% |
| Numerário | 81 035 511 € | 125 231 134 € | 152 918 905 € | -44 195 623 € | -35,3% | -71 883 394 € | -47,0% |
| Empréstimos DGTF | 26 136 211 € | 64 378 291 € | 40 583 215 € | -38 242 080 € | -59,4% | -14 447 004 € | -35,6% |
| Compensações Financeiras / Min. Ambiente | 6 142 858 € | 2 404 720 € | 6 100 029 € | 3 738 138 € | 155,5% | 42 829 € | 0,7% |
| PART | 4 279 134 € | 709 661 € | 4 354 117 € | 3 569 472 € | 503,0% | -74 984 € | -1,7% |
| PART "COVID" | 9 070 211 € | 3 364 832 € | 15 839 787 € | 5 705 379 € | 169,6% | -6 769 577 € | -42,7% |
| TOTAL | 122 384 791 € | 195 378 977 € | 215 441 935 € | -72 994 186 € | -37,4% | -93 057 145 € | -43,2% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-202 (DFI)

Até ao final do 2.º trimestre de 2022 foram concedidas dotações de capital no valor de 81 M€ que se destinaram ao pagamento do serviço da dívida. Previa-se a dotação de 71,9 M€, para conversão de capital (Capital + Juros DGTF) e para cobertura de défice de investimento, que não se concretizou.

A contratação de financiamentos, no valor de 26,1 M€, destinou-se ao pagamento de despesa associada aos contratos *swap*.

2.5. Stock da Dívida

Quadro 9 - Stock da Dívida

| PASSIVO REMUNERADO | REAL | | PAO | Δ / 31.12.2021 | | Δ PAO | |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|--------------|---------------------|-------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 31.12.2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs. | % | Abs. | % |
| Empréstimos Obrigacionistas | 910 000 000 € | 910 000 000 € | 910 000 000 € | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| BEI | 0 € | 80 962 515 € | 0 € | -80 962 515 € | -100,0% | 0 € | -140,0% |
| Outros Emp. LP / Tesouro | 2 141 842 149 € | 2 115 705 938 € | 2 057 947 317 € | 26 136 211 € | 1,2% | 83 894 831 € | 4,1% |
| Schuldschein | 300 000 000 € | 300 000 000 € | 300 000 000 € | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| Total | 3 351 842 149 € | 3 406 668 453 € | 3 267 947 317 € | -54 826 304 € | -1,6% | 83 894 831 € | 2,6% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Ao 2.º trimestre foram amortizados 81 M€ relativos a financiamento do BEI. Relativamente a novos financiamentos, o ML contraiu junto da DGTF, empréstimos no valor de 26,1 M€ para fazer face aos encargos financeiros com os contratos *swap*.

3. Cumprimento das Orientações Legais

3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 10 - Plano de Redução de Custos

| Plano de Redução de Custos | REAL | | | PAO | Δ 2022/2021 | | Δ 2022/2019 | | Δ PAO | |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|---------------|--------|---------------|--------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2019 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % | Abs | % |
| (1) CMVMC | 1 433 810 € | 1 184 811 € | 1 976 664 € | 1 820 907 € | 248 998 € | 21,0% | -542 855 € | -27,5% | -387 097 € | -21,3% |
| (2) FSE | 14 899 547 € | 15 492 110 € | 16 419 811 € | 20 899 427 € | -592 563 € | -3,8% | -1 520 265 € | -9,3% | -5 999 880 € | -28,7% |
| (2.1) FSE - COVID-19 ¹ | 380 596 € | 549 645 € | 0 € | 371 902 € | -169 049 € | -30,8% | 380 596 € | - | 8 694 € | 2,3% |
| (3) Gastos com pessoal | 41 985 382 € | 41 952 713 € | 40 052 150 € | 43 479 293 € | 32 669 € | 0,1% | 1 933 233 € | 4,8% | -1 493 911 € | -3,4% |
| (3.1) Integração de trabalhadores da Ferconsult ¹ | 951 489 € | 910 170 € | 0 € | 943 491 € | 41 318 € | 4,5% | 951 489 € | - | 7 998 € | 0,8% |
| (4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3) | 56 986 653 € | 58 079 989 € | 58 448 625 € | 64 884 234 € | -1 093 336 € | -1,9% | -1 461 972 € | -2,5% | -7 897 580 € | -12,2% |
| (5) Volume de negócios (VN) | 49 615 676 € | 22 822 551 € | 63 406 535 € | 35 858 489 € | 26 793 125 € | 117,4% | -13 790 859 € | -21,7% | 13 757 187 € | 38,4% |
| (5.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19 ² | 13 790 859 € | 40 583 984 € | - € | 26 391 056 € | -26 793 125 € | -66,0% | 13 790 859 € | - | -12 600 197 € | -47,7% |
| Subsídios à exploração ³ | 9 070 211 € | - € | - € | 21 939 816 € | 9 070 211 € | - | 9 070 211 € | - | -12 869 605 € | -58,7% |
| Indemnizações Compensatórias | - € | - € | - € | - € | - € | - | - € | - | - € | - |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5) | 89,9% | 91,6% | 92,2% | 104,2% | -1,7 pp | -- | -2,3 pp | -- | -14,4 pp | -- |
| (7) Deslocações e Alojamento | 10 192 € | 1 364 € | 20 822 € | 52 000 € | 8 828 € | 647,3% | -10 630 € | -51,1% | -41 808 € | -80,4% |
| (8) Ajudas de custo | 4 884 € | 563 € | 3 053 € | 2 363 € | 4 321 € | 767,6% | 1 832 € | 60,0% | 2 521 € | 106,7% |
| (9) Gastos com a frota automóvel ⁴ | 183 064 € | 125 130 € | 118 532 € | 196 250 € | 57 934 € | 46,3% | 64 532 € | 54,4% | -13 186 € | -6,7% |
| (7) + (8) + (9) | 198 140 € | 127 057 € | 142 406 € | 250 613 € | 71 083 € | 55,9% | 55 734 € | 39,1% | -52 473 € | -20,9% |
| Gastos c/ contratações de estudos, pareceres, proj. e consultoria | 947 301 € | 447 039 € | 608 939 € | 1 640 647 € | 500 262 € | 111,9% | 338 361 € | 55,6% | -693 346 € | -42,3% |

¹ Despesa deduzida aos gastos operacionais para cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

² Valor de receita considerado no cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

³ Inclui Compensação AML (PART).

⁴ Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”², ao cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (0,4 M€), e somadas as perdas de receita atribuíveis à mesma (13,8M€). Adicionalmente, foi deduzido o impacto do custo da integração dos trabalhadores da Ferconsult nos gastos com pessoal (1 M€), por forma a ser comparável com 2019. Assim, e no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 2.º trimestre de 2022, salienta-se o seguinte:

- O volume de negócios é inferior em 21,7% (-13,8 M€) face a 2019 e superior em 38,4% (+13,8 M€) relativamente ao previsto. Quando comparado com o mesmo período em 2021, o volume de negócios regista uma diferença positiva de 26,8 M€ (+117,4%).
- Os gastos operacionais são inferiores em 2,5% (-1,5 M€) comparativamente com o período homólogo de 2019 e inferiores em 12,2% (-7,9 M€) face ao previsto. A variação face a 2021 é negativa em 1,9% (-1,1 M€).
- Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 1,9 M€ (4,8%) relativamente a 2019, justificado com o aumento autorizado do efetivo. Contudo, quando comparados com a estimativa do PAO verifica-se um desvio de menos 1,5 M€ (-3,4%). Face a 2021, verifica-se uma variação positiva de 33 mil€ (0,1%).
- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento face ao período homólogo de 2019 (56 mil€, 39,1%) que, no entanto, fica abaixo dos valores previstos no PAO 2022 (-52,5 mil€, -20,9%). Quando comparado com 2021, a variação é positiva em 71,1 mil € (55,9%) tendo contribuído para tal um aumento nos gastos com a frota automóvel, apesar de inferior ao orçamentado, e o aumento com deslocações e alojamento, fruto da estabilização em termos de pandemia que tem vindo a permitir o crescimento da mobilidade das pessoas, e às necessidades associadas aos investimentos em curso, de estabelecimento de contactos com outras entidades metropolitanas em outros países, bem como, a visitas técnicas à fábrica onde se encontra a produção do novo material circulante, bem como, a formação essencial para a integração dos trabalhadores com o novo sistema de sinalização em implementação.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam uma variação positiva face ao período homólogo de 2019 (338,4 mil€, 55,6%) justificado pelo desenvolvimento dos projetos de

² Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho de 2021.

expansão e modernização em curso; apresenta um desvio negativo face ao previsto no PAO (-693,3 mil €, -42,3%), em sequência dos atrasos que se têm verificado nos processos de contratação das assessorias para estes projetos. A variação face a 2021 é de +0,5 M€ (111,9%).

- Comparando o resultado do rácio Peso dos Gastos/VN com o planeado, verifica-se um desvio positivo em 14,4 p.p. face ao estimado no PAO; uma melhoria entre 2022/2019 de 2,3 p.p. e uma variação positiva de 1,7 p.p. face ao período homólogo de 2021.

Os gastos operacionais situam-se abaixo do valor registado no período homólogo de 2019 (-1,5 M€), regista-se, também, um decréscimo face ao período homólogo de 2021 (-1,1 M€) e ainda um desvio negativo de 7,9 M€, quando comparado com o previsto no PAO.

Globalmente, a empresa apresenta uma melhoria significativa no rácio.

3.2. Frota Automóvel

Quadro 11 - Indicadores de Frota Automóvel

| INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| N.º de veículos | 47 | 47 | 47 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Gastos (€): | | | | | | | |
| Combustível | 25 548 | 14 376 | 18 000 | 11 171 | 77,7% | 7 548 | 41,9% |
| Energia | 1 260 | 1 097 | 1 200 | 164 | 14,9% | 60 | 5,0% |
| Conservação e Reparação | 42 169 | 22 984 | 30 150 | 19 185 | 83,5% | 12 019 | 39,9% |
| Rendas | 87 398 | 71 947 | 116 761 | 15 451 | 21,5% | -29 362 | -25,1% |
| Seguros | 17 063 | 13 351 | 18 500 | 3 713 | 27,8% | -1 437 | -7,8% |
| Impostos | 1 607 | 1 376 | 3 400 | 231 | 16,8% | -1 793 | -52,7% |
| Outros | 8 018 | 0 | 215 | 8 018 | - | 7 803 | 3629,2% |
| Total | 183 064 | 125 130 | 188 226 | 57 934 | 46,3% | -5 162 | -2,7% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se um acréscimo de gastos (57,9 mil €) face ao período homólogo, e um desvio negativo face ao planeado (-5,1 mil €).

O acréscimo verificado decorre da alteração da entidade adjudicante dos contratos de locação operacional das viaturas da Ferconsult, integradas na frota do ML. No 2.º trimestre de 2021 os custos com estas viaturas eram suportados pela empresa participada, até ter sido possível passar os contratos de locação operacional para o ML, o que veio a ocorrer já entre o final de 2021 e início de 2022.

3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 12 - Prazo Médio de Pagamentos

| PMP | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------|-------|-------|--------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| Prazo Médio de Pagamentos [dias] | 38 | 29 | 45 | 9 | 31,0% | -7 | -15,6% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação desfavorável de 9 dias quando comparado com o período homólogo e um desvio de -7 dias em relação à previsão do PAO.

3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 13 - Efetivo

| RECURSOS HUMANOS | REAL | | | PAO | Δ / 31.12.2021 | | Δ PAO | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|----------------|------|-------|-------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 31 DEZ 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| Efetivo do Metropolitano de Lisboa* | 1 529 | 1 515 | 1 516 | 1 554 | 13 | 0,9% | -25 | -1,6% |

*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH | PAO 2022-2024 (DFI)

Considerando a previsão do PAO, regista-se um desvio de -25 colaboradores, devido aos atrasos nos processos de contratação aprovados em Planos de Atividades e Orçamento anteriores a 2022, bem como para substituição de saídas.

3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 14 - Cálculo da Variação do Endividamento

| FINANCIAMENTO REMUNERADO | REAL | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 31 Dez 2021 |
| Financiamento Remunerado | 3 351 842 149 € | 3 406 668 453 € |
| Capital Social | 3 748 939 402 € | 3 667 903 891 € |
| Novos Investimentos | 0 € | |
| Variação do endividamento | 0,37% | |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”, o endividamento do ML variou 0,37%, cumprindo o limite de 2%.

3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 15 - Disponibilidades

| UTE | 2.º TRIM 2022 |
|---------------------------------------|----------------------|
| Disponibilidades em 30-06-2022 | 118 912 369 € |
| Depositadas no IGCP | 114 235 818 € |
| Outras | 4 676 551 € |
| Disponibilidades no IGCP [%] | 96,1% |

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de junho de 2022, o ML mantinha 96,1% dos depósitos bancários (118,3 M€) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 11/04/2022, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do artigo 172.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, conforme N/Ref. 1625994. O IGCP através do seu ofício n.º 0293/2022, de 26 de abril, aprovou o excecionamento do cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- Objeto de recolha, transporte e tratamento, contratualizados pelo ML com empresa de transportes de valores, os quais devem quinzenalmente ser transferidos para contas do ML no IGCP;
- Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;

- c) Inerentes à custódia de títulos que não sejam de dívida pública;
- d) Dos contratos de *leasing* e factoring celebrados com a banca comercial;
- e) Para compra de moeda estrangeira, nas situações em que o IGCP, expressamente indique, que a sua tesouraria externa não pode satisfazer as necessidades do ML.

4. Plano de Investimento

| Projecto | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2.º Trim 2022 | 2.º Trim 2021 | 2.º Trim 2021 | Abs | % | Abs | % |
| Investimento ML | 1 828 743 | 965 403 | 14 378 430 | 863 340 | 89% | -12 549 687 | -87% |
| Centro de Competências Ferroviário | 0 | 0 | 1 000 000 | 0 | - | -1 000 000 | -100% |
| Edifícios e outras Construções | 160 052 | 24 069 | 784 167 | 135 983 | 565% | -624 115 | -80% |
| Remodelação e ampliação de espaços no Complexo de Carnide | 2 011 | 0 | 0 | 2 011 | - | 2 011 | - |
| Posto de Comando Central | 0 | 0 | 150 000 | 0 | - | -150 000 | -100% |
| Relocalização da Subestação de Tração (PMOI) | 0 | 0 | 70 000 | 0 | - | -70 000 | -100% |
| Cobertura Fotovoltaica do PMOI II | 214 749 | 0 | 212 500 | 214 749 | - | 2 249 | 1% |
| Equipamento Básico | 337 607 | 352 641 | 478 500 | -15 034 | -4% | -140 893 | -29% |
| Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (Aquisição Mat. Circulante 10 UT + 4 UT) | 0 | 0 | 2 868 869 | 0 | - | -2 868 869 | -100% |
| Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC) | 37 422 | 0 | 351 003 | 37 422 | - | -313 581 | -89% |
| Modernização linha Vermelha (CBTC-Mat. Circulante) | 0 | 0 | 300 000 | 0 | - | -300 000 | -100% |
| Sistema de informação aos clientes nas estações | 0 | 0 | 2 300 000 | 0 | - | -2 300 000 | -100% |
| Remodelação geral de MAVT | 256 881 | 0 | 1 173 500 | 256 881 | - | -916 619 | -78% |
| Renovação de sistemas vídeo e comunicação e instalação SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99) | 2 492 | 0 | 35 000 | 2 492 | - | -32 508 | -93% |
| Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90 | 4 248 | 0 | 923 110 | 4 248 | - | -918 862 | -100% |
| Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99 | 681 290 | 371 613 | 1 374 532 | 309 677 | 83% | -693 242 | -50% |
| Torno de rodas | 795 | 0 | 857 500 | 795 | - | -856 705 | -100% |
| Ferramentas e Utensílios | 18 813 | 29 149 | 158 900 | -10 336 | -35% | -140 087 | -88% |
| Equipamento Administrativo | 112 265 | 187 755 | 1 326 850 | -75 490 | -40% | -1 214 585 | -92% |
| Plano de Prevenção COVID | 117 | 177 | 14 000 | -60 | -34% | -13 883 | -99% |
| Investimento ILD | 14 604 331 | 26 518 508 | 54 808 217 | -11 914 177 | -45% | -40 203 887 | -73% |
| Remodelação da linha Azul | 113 588 | 19 021 | 1 334 975 | 94 567 | 497% | -1 221 387 | -91% |
| Remodelação da linha Amarela | 85 856 | 65 960 | 1 023 750 | 19 896 | 30% | -937 894 | -92% |
| Remodelação da linha Verde | 26 077 | 205 076 | 0 | -178 999 | -87% | 26 077 | - |
| Remodelação da linha Vermelha | 398 070 | 68 308 | 48 000 | 329 762 | 483% | 350 070 | 729% |
| Remodelação da Rede Global | 67 741 | 298 519 | 2 559 645 | -230 778 | -77% | -2 491 904 | -97% |
| Plano Nacional de Acessibilidades | 1 318 445 | 0 | 433 421 | 1 318 445 | - | 885 025 | 204% |
| Prolongamento Rato / Cais do Sodré | 12 256 075 | 23 799 447 | 43 041 799 | -11 543 371 | -49% | -30 785 724 | -72% |
| Prolongamento S.Sebastião / Alcântara | 0 | 0 | 750 000 | 0 | - | -750 000 | -100% |
| Recuperação de viadutos da linha Amarela | 0 | 0 | 1 190 000 | 0 | - | -1 190 000 | -100% |
| Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas | 0 | 0 | 300 000 | 0 | - | -300 000 | -100% |
| Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC) | 0 | 0 | 897 768 | 0 | - | -897 768 | -100% |
| Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores) | 258 409 | 45 049 | 1 594 086 | 213 360 | 474% | -1 335 677 | -84% |
| Remodelação estação Areeiro | 8 515 | 41 003 | 125 000 | -32 488 | -79% | -116 485 | -93% |
| Remodelação estação Arroios | 62 651 | 1 976 126 | 360 000 | -1 913 475 | -97% | -297 349 | -83% |
| Remodelação estação Cais do Sodré | 0 | 0 | 1 037 106 | 0 | - | -1 037 106 | -100% |
| Remodelação estação Colégio Militar | 0 | 0 | 50 000 | 0 | - | -50 000 | -100% |
| Remodelação estação Marquês de Pombal | 0 | 0 | 62 667 | 0 | - | -62 667 | -100% |
| Total | 16 433 074 | 27 483 911 | 69 186 648 | -11 050 837 | -40% | -52 753 574 | -76% |

Fonte: SAP/CO e PAO 2022-2024 (DFI)

No período em análise, foi realizado 24% do investimento previsto, apresentando um desvio negativo de 76% (-52,8 M€). A contribuir para este desvio negativo, com valores mais expressivos, estão os projetos:

- Modernização linhas Azul, Amarela e Verde - Investimento ML - (CBTC - Mat. Circulante + CBTC - Sinalização): -4,4 M€;
- Prolongamento Rato / Cais do Sodré: -30,8 M€;

Em comparação com o período homólogo, verifica-se uma variação de -40%, (-11,1 M€), com especial incidência sobre o prolongamento Rato / Cais do Sodré, com uma variação negativa de 11,5 M€. Ressalva-se que esta variação não está diretamente relacionada com a redução do ritmo de execução física deste projeto, mas sim, pelos adiantamentos verificados aquando da assinatura dos contratos dos lotes 1, 2 e 3.

5. Análise dos principais desvios

| Principais desvios | Desvio | Motivo | Detalhe | Medidas |
|-------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Balço | | | | |
| Ativo n/ corrente | | | | |
| ILD | -81,6 M€ | Baixa execução de Investimento ILD, e falta de estimativa para investimentos em curso, apenas considerados em AFT. | Págs. 5 e 6 | Melhoria da execução de Investimento. Necessidade premente de arranjar soluções que permitam a redução dos prazos dos procedimentos de concurso público, sendo essencial a celeridade na aprovação de PEE's. |
| Ativos Fixos Tangíveis ML | -9,6 M€ | Baixa realização de investimentos, e por outro, pela falta de estimativa em investimentos em curso. | | |
| Propriedades de investimento | 5,0 M€ | Excesso de estimativa para reversão de imparidades | | |
| Participações financeiras | 7,7 M€ | Aplicação MEP, não considerado na estimativa de final de 2021 | | |
| Outros ativos financeiros | 3,9 M€ | Variação de MTM | | |
| Ativo corrente | | | | |
| Clientes | -2,2 M€ | Falta de estimativa de regularização de dívida no final de 2021 | Pág. 6 | Melhorar a execução de Investimento. |
| Estado e outros entes públicos | -3,3 M€ | Excesso de estimativa para IVA reembolsos pedidos | | |
| Outros créditos a receber | -38,6 M€ | Acréscimo de rendimentos (Subsídios + Espaços Comerciais). Falta de estimativas para regularização de valores com ss, para reconhecimento da perda por imparidade do valor residual da renda do TREM II no final de 2021. | | |
| Caixa e depósitos bancários | 94,6 M€ | Desvio na execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR | | |
| Capital próprio | | | | |
| Capital realizado | -74,8 M€ | Adaptações das necessidades de financiamento | Pág. 6 | Decisões de financiamento do acionista. |
| Resultados transitados | 7,4 M€ | | | |
| Resultado Líquido do período | 18,1 M€ | Desvio motivado pelo acréscimo de receita e redução da atividade em fornecimentos e serviços externos. | | |
| Outras variações no capital próprio | 45,6 M€ | Reconhecimento de subsídios ao investimento do semestre | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| ILD | -74,1 M€ | -10 M€ em financiamentos obtidos | Pág. 7 | Decisões de financiamento do acionista. |
| Provisões | -38,6 M€ | -66,5 M€ Flutuação MTM, favorável ao ML | | |
| Financiamentos obtidos | 5,5 M€ | Falta de estimativa de final de 2021 da reversão de provisões com o TREM II | | |
| Outros passivos financeiros | -3,4 M€ | Adaptação das necessidades de financiamento | | |
| Passivo corrente | | | | |
| ILD | 168 M€ | 76 M€ financiamentos obtidos - não conversão de dívida por integração na conta Estado - Contas a receber; 91,4 M€ por acréscimo de gastos de financiamento e subsídios ao investimento. | Pág. 7 | Aguarda-se autorização para a conversão de dívida. |
| Fornecedores | 4,7 M€ | | | |
| Estado e outros entes públicos | -1,8 M€ | | | |
| Financiamentos obtidos | 12,3 M€ | Situação descrita nos financiamentos ILD | | |
| Outras Contas a Pagar | 0,4 M€ | Suprimentos previstos não realizados | | |
| | | Outros valores a regularizar (Tit. transporte) | | Aguarda-se autorização para a conversão de dívida. |

6. Demonstrações Financeiras

6.1. Balanço

| BALANÇO | REAL | | PAO | Δ / 31.12.2021 | | Δ / PAO | |
|--------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 31.DEZ 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| ATIVO | | | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | | | |
| Investimentos de infraestruturas de longa duração | 5.357.315.846 € | 5.400.543.332 € | 5.438.891.324 € | -43.227.486 € | -0,8% | -81.575.478 € | -1,5% |
| Ativos fixos tangíveis | 113.147.687 € | 118.351.247 € | 122.704.669 € | -5.203.560 € | -4,4% | -9.556.983 € | -7,8% |
| Propriedades de investimento | 13.129.146 € | 13.353.294 € | 8.171.982 € | -224.148 € | -1,7% | 4.957.164 € | 60,7% |
| Ativos intangíveis | 1.562.233 € | 1.721.469 € | 1.357.069 € | -159.236 € | -9,3% | 205.164 € | 15,1% |
| Participações financeiras - método equiv. patrimonial | 42.565.563 € | 42.655.774 € | 34.832.449 € | -90.211 € | -0,2% | 7.733.114 € | 22,2% |
| Outros ativos financeiros | 52.220.106 € | 52.218.573 € | 48.369.458 € | 1.532 € | 0,0% | 3.850.648 € | 8,0% |
| Total do ativo não corrente | 5.579.940.580 € | 5.628.843.688 € | 5.654.326.951 € | -48.903.109 € | -0,9% | -74.386.371 € | -1,3% |
| Ativo corrente | | | | | | | |
| Inventários | 9.898.749 € | 9.771.398 € | 10.377.575 € | 127.351 € | 1,3% | -478.826 € | -4,6% |
| Clientes | 2.384.854 € | 2.059.472 € | 4.622.209 € | 325.381 € | 15,8% | -2.237.356 € | -48,4% |
| Estado e outros entes públicos | 3.380.005 € | 7.891.979 € | 6.646.298 € | -4.511.973 € | -57,2% | -3.266.293 € | -49,1% |
| Outras contas a receber | 22.389.436 € | 16.308.269 € | 61.035.275 € | 6.081.167 € | 37,3% | -38.645.839 € | -63,3% |
| Diferimentos | 31.629.237 € | 30.809.340 € | 29.651.651 € | 819.897 € | 2,7% | 1.977.587 € | 6,7% |
| Caixa e depósitos bancários | 118.934.106 € | 124.800.233 € | 24.317.625 € | -5.866.128 € | -4,7% | 94.616.481 € | 389,1% |
| Total do ativo corrente | 188.616.387 € | 191.640.691 € | 136.650.633 € | -3.024.304 € | -1,6% | 51.965.754 € | 38,0% |
| Total do ativo em investimentos de ILD | 5.357.315.846 € | 5.400.543.332 € | 5.438.891.324 € | -43.227.486 € | -0,8% | -81.575.478 € | -1,5% |
| Total do ativo afeto à operação (ML) | 411.241.121 € | 419.941.048 € | 352.086.260 € | -8.699.927 € | -2,1% | 59.154.861 € | 16,8% |
| TOTAL DO ATIVO | 5.768.556.966 € | 5.820.484.379 € | 5.790.977.584 € | -51.927.413 € | -0,9% | -22.420.617 € | -0,4% |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | | | | |
| Capital realizado | 3.748.939.402 € | 3.667.903.891 € | 3.823.718.853 € | 81.035.511 € | 2,2% | -74.779.450 € | -2,0% |
| Reserva legal | 21.597 € | 21.597 € | 21.597 € | - | 0,0% | - | 0,0% |
| Outras reservas | 1.501.878 € | 1.501.878 € | 1.501.878 € | - | 0,0% | - | 0,0% |
| Resultados transitados | -1.963.706.965 € | -1.940.806.395 € | -1.971.095.612 € | -22.900.570 € | 1,2% | 7.388.646 € | -0,4% |
| Excedentes de revalorização | 37.234.076 € | 37.234.076 € | 37.234.076 € | - | 0,0% | - | 0,0% |
| Outras variações no capital próprio | 17.548.007 € | 18.104.175 € | 63.137.556 € | -556.168 € | -3,1% | -45.589.549 € | -72,2% |
| Resultado líquido do exercício | -6.364.999 € | -22.900.570 € | -24.450.837 € | 16.535.571 € | -72,2% | 18.085.838 € | -74,0% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 1.835.172.996 € | 1.761.058.651 € | 1.930.067.511 € | 74.114.344 € | 4,2% | -94.894.515 € | -4,9% |
| PASSIVO | | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | | |
| Investimentos de infraestruturas de longa duração | 1.654.154.370 € | 1.730.374.092 € | 1.728.257.378 € | -76.219.722 € | -4,4% | -74.103.008 € | -4,3% |
| Provisões | 1.701.241 € | 1.701.241 € | 40.313.289 € | - | 0,0% | -38.612.048 € | -95,8% |
| Financiamentos obtidos | 156.969.739 € | 144.565.037 € | 151.434.181 € | 12.404.702 € | 8,6% | 5.535.559 € | 3,7% |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 268.986.024 € | 270.784.682 € | 269.552.206 € | -1.798.658 € | -0,7% | -566.182 € | -0,2% |
| Outros passivos financeiros | 6.629.060 € | 19.263.628 € | 10.011.467 € | -12.634.568 € | -65,6% | -3.382.406 € | -33,8% |
| Total do passivo não corrente em investimentos de ILD | 1.654.154.370 € | 1.730.374.092 € | 1.728.257.378 € | -76.219.722 € | -4,4% | -74.103.008 € | -4,3% |
| Total do passivo não corrente afeto à operação (ML) | 434.286.065 € | 436.314.588 € | 471.311.143 € | -2.028.523 € | -0,5% | -37.025.078 € | -7,9% |
| TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE | 2.088.440.435 € | 2.166.688.680 € | 2.199.568.521 € | -78.248.245 € | -3,6% | -111.128.086 € | -5,1% |
| Passivo corrente | | | | | | | |
| Investimentos de infraestruturas de longa duração | 1.110.979.366 € | 1.169.078.940 € | 942.996.785 € | -58.099.573 € | -5,0% | 167.982.581 € | 17,8% |
| Fornecedores | 6.369.087 € | 1.177.892 € | 1.640.702 € | 5.191.196 € | 440,7% | 4.728.385 € | 288,2% |
| Estado e outros entes públicos | 3.772.563 € | 3.254.811 € | 5.597.502 € | 517.752 € | 15,9% | -1.824.939 € | -32,6% |
| Financiamentos obtidos | 659.648.495 € | 659.648.495 € | 647.301.657 € | - | 0,0% | 12.346.837 € | 1,9% |
| Outras contas a pagar | 64.174.025 € | 59.576.911 € | 63.804.906 € | 4.597.114 € | 7,7% | 369.119 € | 0,6% |
| Total do passivo corrente em investimentos de ILD | 1.110.979.366 € | 1.169.078.940 € | 942.996.785 € | -58.099.573 € | -5,0% | 167.982.581 € | 17,8% |
| Total do passivo corrente afeto à operação (ML) | 733.964.170 € | 723.658.109 € | 718.344.767 € | 10.306.061 € | 1,4% | 15.619.403 € | 2,2% |
| TOTAL DO PASSIVO CORRENTE | 1.844.943.536 € | 1.892.737.048 € | 1.661.341.553 € | -47.793.512 € | -2,5% | 183.601.984 € | 11,1% |
| Total do passivo em investimentos de ILD | 2.765.133.736 € | 2.899.453.031 € | 2.671.254.163 € | -134.319.295 € | -4,6% | 93.879.573 € | 3,5% |
| Total do passivo afeto à operação (ML) | 1.168.250.235 € | 1.159.972.697 € | 1.189.655.910 € | 8.277.538 € | 0,7% | -21.405.675 € | -1,8% |
| TOTAL DO PASSIVO | 3.933.383.971 € | 4.059.425.728 € | 3.860.910.073 € | -126.041.757 € | -3,1% | 72.473.898 € | 1,9% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 5.768.556.966 € | 5.820.484.379 € | 5.790.977.584 € | -51.927.413 € | -0,9% | -22.420.617 € | -0,4% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

6.2. Demonstração de Resultados

| RENDIMENTOS E GASTOS | REAL | | PAO | Δ PH | | Δ PAO | |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | 2.º TRIM 2022 | 2.º TRIM 2021 | 2.º TRIM 2022 | Abs | % | Abs | % |
| Vendas e serviços prestados | 49 615 676 € | 22 822 551 € | 35 858 489 € | 26 793 125 € | 117,4% | 38,4% | |
| Subsídios à exploração | 9 070 211 € | 3 364 832 € | 15 839 787 € | 5 705 379 € | 169,6% | -42,7% | |
| Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos | -2 142 € | - | - | -2 142 € | - | - | - |
| Trabalhos para a própria entidade | 15 588 € | 23 014 € | - | -7 426 € | -32,3% | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -1 433 810 € | -1 184 811 € | -1 820 907 € | -248 998 € | 21,0% | -21,3% | |
| Fornecimentos e serviços externos | -14 899 547 € | -15 492 110 € | -20 899 427 € | 592 563 € | -3,8% | -28,7% | |
| Gastos com o pessoal | -41 985 382 € | -41 952 713 € | -43 479 293 € | -32 669 € | 0,1% | -3,4% | |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | - | - | - | - | - | - | - |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisões (aumentos / reduções) | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos / reduções de justo valor | 12 634 568 € | 11 788 752 € | 9 576 566 € | 845 816 € | 7,2% | 31,9% | |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 213 387 € | 1 379 265 € | 796 167 € | -165 879 € | -12,0% | 52,4% | |
| Outros gastos e perdas | -387 307 € | -501 037 € | -426 728 € | 113 729 € | -22,7% | -9,2% | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 13 841 242 € | -19 752 258 € | -4 555 345 € | 33 593 499 € | -170,1% | 18 396 587 € | -403,8% |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -7 335 893 € | -7 519 751 € | -7 024 819 € | 183 858 € | -2,4% | -311 074 € | 4,4% |
| Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões) | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 6 505 349 € | -27 272 009 € | -11 580 164 € | 33 777 357 € | -123,9% | 18 085 513 € | -156,2% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | -12 870 348 € | -12 381 789 € | -12 870 673 € | -488 559 € | 3,9% | 325 € | 0,0% |
| Resultado antes de impostos | -6 364 999 € | -39 653 797 € | -24 450 837 € | 33 288 798 € | -83,9% | 18 085 838 € | -74,0% |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do exercício | -6 364 999 € | -39 653 797 € | -24 450 837 € | 33 288 798 € | -83,9% | 18 085 838 € | -74,0% |

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
2.º TRIMESTRE 2022

Introdução

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do 2.º trimestre de 2022 do *ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.* (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do 2.º trimestre de 2022, tendo por base a informação financeira e de gestão com referência a 30 de junho de 2022, designadamente, o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2022 aprovado pelo Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, em 12 de junho 2022 e o “Relatório Trimestral” preparado pela Entidade com referência ao 2.º trimestre de 2022 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 4 de agosto de 2022.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao orçamento e respetivas causas.

Âmbito

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
 - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com os principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b) Análise do balancete com referência a 30 de junho de 2022 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de 6 meses findo nessa data, incluindo testes à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
 - c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.



Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

a) Balanco:

O ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório referente ao 2.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação entre os valores constantes no Balanço em 30 de junho de 2022 com os valores orçamentados para o final do segundo trimestre de 2022 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior e se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2021 para 2022 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

- O total do **Ativo** registou um desvio desfavorável 0,4% (-22,4 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:
 - desvio favorável de 389,1 % (+94,6 M€) na rubrica '*Caixa e Depósitos bancários*' associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos;
 - desvio desfavorável de 1,5% (-81,6 M€) na rubrica '*Investimentos de infraestruturas de longa duração*' (ILD) que se deveu, essencialmente, aos impactes das variações do "mark-to-market" dos derivados (-8,8 M€), ao reconhecimento dos subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-30,7 M€) e à realização de investimento abaixo do estimado no orçamento (-43,2 M€);
 - desvio desfavorável de 63,3% (-38,6 M€) na rubrica de '*Outras contas a receber*', que se deveu a:
 - i*) desvio favorável de 14,7 M€ relativo ao reconhecimento do acréscimo de rendimentos resultantes da cedência de espaços comerciais e subsídios e; e *ii*) desvio desfavorável relativo ao reconhecimento da perda por imparidade do valor residual do financiamento contraído pelo TREM II, ACE, cujo pagamento, no montante de 52,8 M€, foi efetuado pelo ML na qualidade de fiador desse mesmo contrato de financiamento (à imagem do que sucedeu com o TREM, ACE). Simultaneamente, o ML reverteu uma provisão - ajustada do valor contabilístico do material circulante de acordo com as políticas contabilísticas de depreciação do ML - reconhecida até então para cobrir as referidas responsabilidades, retomando assim a mensuração da participação financeira através do método da equivalência patrimonial, que no essencial, reflete o valor contabilístico do material circulante objeto de locação, de acordo com as políticas de depreciação do ML;
 - desvio desfavorável de 7,8 % (-9,6 M€) ocorrido na rubrica '*Ativos fixos tangíveis*' em consequência da realização de investimento abaixo do orçamentado; e
 - desvio favorável de 22,2 % (+7,7 M€) ocorrido na rubrica '*Participações financeiras – método de equivalência patrimonial*', resultante da mensuração, através do método de equivalência



patrimonial, das participações financeiras do TREM, ACE e TREM II, ACE (conforme explicado no ponto relativo à rubrica 'Outras contas a receber', acima).

- Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 4,9% (-94,9 M€), justificado pelo efeito conjugado entre o:
 - desvio desfavorável de 74,8 M€ na rubrica '*Capital realizado*', devido a dotações de capital inferiores às previstas, em consequência da revisão pelo Estado das necessidades de financiamento;
 - desvio desfavorável de 45,6 M€, na rubrica '*Outras variações no capital próprio*', que se deveu, em grande parte, a desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento ML e ILD;
 - desvio favorável de 7,4 M€ na rubrica de '*Resultados transitados*', que se deveu a um défice de estimativa; e
 - desvio favorável de 18,1 M€ verificado no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na alínea seguinte.

- O total do **Passivo** registou um desvio desfavorável de 1,9% (+72,5 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente às seguintes situações:
 - desvio desfavorável de 3,5% (+93,9 M€) na rubrica '*Investimentos de ILD*' (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente) decorrente, fundamentalmente, em sentido positivo, da flutuação do "mark-to-market" dos derivados (-66,5 M€), e, em sentido negativo, de: **i)** obtenção de financiamentos da DGTF (+66,0 M€) acima do previsto, uma vez que se previa uma conversão destes financiamentos em capital estatutário, que não se verificou; **ii)** acréscimos de gastos de juros a liquidar (+18,3 M€), pela mesma razão acima descrita; e **iii)** desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento em ILD (+76,9 M€);
 - desvio favorável de 95,8% (-38,6 M€) na rubrica '*Provisões*' devido à reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com o TREM, ACE e TREM II, ACE, conforme detalhado no anterior comentário relativo à rubrica '*Outras contas a receber*';
 - desvio desfavorável de 2,2% (+17,9 M€) na rubrica '*Financiamentos obtidos*' (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente) devido à obtenção de financiamentos da DGTF acima do previsto, uma vez que se previa uma conversão destes financiamentos em capital estatutário; e
 - desvio desfavorável de 288,2% (+4,7 M€) na rubrica '*Fornecedores*' devido a um problema de suborçamentação.

b) Demonstração dos resultados:

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 2.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 30 de junho desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a variações ocorridas em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.



Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi de - 6,4 M€, o que equivale a uma melhoria de 83,9% (33,3 M€) em relação ao do período homólogo do ano anterior (-39,7M€) e apresenta um desvio favorável de 74,0% (+18,1 M€) face ao orçamentado (-24,5 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: **i)** desvio favorável de 38,4% (+13,8 M€) na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', devido essencialmente a um aumento das receitas tarifárias de 40,9% (+13,5 M€) face ao orçamentado, **ii)** desvio desfavorável de 42,7% (-6,8 M€) na rubrica '*Subsídios à exploração*' devido ao recebimento do subsídio "PART Variável" inferior ao previsto (a previsão deste subsídio teve por base indicadores de procura inferiores àqueles que efetivamente se têm observado no período em apreço); **iii)** desvio favorável de 28,7% (-6,0 M€) na rubrica '*Fornecimentos e serviços externos*', em consequência da sobreorçamentação de diversas classes de gastos, com especial proeminência dos gastos com conservação e reparação; e **iv)** desvio favorável de 31,9% (+3,1 M€) na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*', resultante de uma estimativa pessimista considerada no orçamento e que não veio a ser confirmada na realidade.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações: **i)** aumento de 117,4% (+26,8 M€) verificado na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', decorrente essencialmente da retoma da procura que se traduziu num incremento das receitas tarifárias; **ii)** aumento de 169,6% (+5,7 M€) na rubrica '*Subsídios à exploração*' devido ao recebimento do subsídio "PART Variável"; **iii)** aumento 7,2% (+0,8 M€) na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*' devido à evolução favorável dos mercados financeiros no que respeita aos derivados contratados; e **iv)** diminuição de 3,8% (-0,6 M€) na rubrica '*Fornecimentos e serviços externos*'.

Restrições na distribuição e uso

7. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

Lisboa, 3 de novembro de 2022

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
2º TRIMESTRE DE 2022**

1 – ENQUADRAMENTO

O presente relatório reporta-se às contas no final do 2º trimestre de 2022 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) e é emitido em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, e no âmbito das competências de fiscalização conferidas ao Conselho Fiscal (CF) pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A fiscalização da ML encontra-se também cometida a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas¹, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Na análise efetuada, o CF teve por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022², o relatório trimestral – 2º Trimestre de 2022, remetido ao CF em 25 de outubro de 2022, o respetivo relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC), enviado ao CF em 3 de novembro de 2022, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos Estatutos da ML, e as atas das reuniões do CA.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. Atividade e Investimento

No 2º trimestre de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, manteve-se a tendência já verificada desde o início do ano de crescimento dos níveis de atividade, expressos através dos aumentos de 107,8% no número de passageiros transportados com título pago e de 115,1% em passageiros x km. Relativamente ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios positivos de 28,2% e 30,6%, respetivamente. Apesar de tal melhoria, os níveis de atividade ainda se situaram em valores significativamente inferiores aos do 1º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19)³.

Em resultado da adaptação da oferta à procura, registaram-se acréscimos de 19,2%, em relação ao período homólogo de 2021, quer em carruagens x km, quer em lugares x km⁴. Em relação ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios ligeiramente negativos (-4,7% em ambos).

Considerando o somatório da receita tarifária (bilhetes e passes), da compensação financeira dos passes sociais (4_18, Sub23 e Social+) e da compensação tarifária (PART), registou-se um aumento de 122,6% face ao período homólogo (+25,6 milhões €), o qual resultou sobretudo pelo acréscimo da receita tarifária (+21,9 milhões €). Face ao orçamentado, o desvio favorável foi de 40,9% (+13,5 milhões €).

¹ Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda., representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585).

² Objeto de aprovação através de Despacho das Finanças e Ambiente e Ação Climática, de 12 de junho de 2022, assinado por Suas Exas. os Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana.

³ Inferiores em cerca de 27,5% no número de passageiros transportados (58 482 140 face a 80 281 651) e de 24,8% em passageiros x km (321 348 932 face a 427 329 889).

⁴ Os acréscimos nos indicadores de oferta são menores do que os registados nos indicadores de procura, dado que, em situação de pandemia, quer em 2020, quer em 2021, a ML não reduziu a oferta proporcionalmente às quebras verificadas na procura.



A título de compensação da quebra das receitas pela pandemia por COVID-19, foi atribuída à ML uma verba de 9,1 milhões € (+169,6% que no período homólogo). Adicionando essa compensação à receita tarifária e às compensações dos passes sociais e PART, o que perfaz 55,6 milhões €, constata-se que esse total, embora aquém, é aproximado aos 57,6 milhões € de receitas de bilhetes, passes e cartões (inclui participações) obtidas no 2º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19).

O investimento realizado até ao final do 2º trimestre de 2022 atingiu o montante global de 16,4 milhões €, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 23,8% face ao projetado para o mesmo período (69,2 milhões €). Realça-se o prolongamento da linha Rato / Cais do Sodré que representou cerca de 75% (12,3 milhões €) do total executado.

2.2. Desempenho económico e financeiro

A análise efetuada ao Relatório de execução da ML – 2º trimestre 2022 permitiu concluir o seguinte:

- O prejuízo do 2º trimestre de 2022 de 6,4 milhões €, representa uma melhoria de 33,3 milhões € em relação ao período homólogo de 2021 (prejuízo de 39,7 milhões €), a qual decorre sobretudo do acréscimo significativo das vendas e prestações de serviços (+26,8 milhões €) e dos subsídios à exploração (+5,7 milhões €).

Face ao orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 24,5 milhões €), o prejuízo obtido representa um desvio favorável de 18,1 milhões €, principalmente pela conjugação dos seguintes desvios: (i) +13,8 milhões € em vendas e prestações de serviços; (ii) -6,8 milhões € em subsídios à exploração; (iii) -6,0 milhões € de gastos com fornecimentos e serviços externos; (iv) -1,5 milhões € em gastos com o pessoal; e (v) +3,1 milhões € em aumentos do justo valor, devido às flutuações dos mercados financeiros;

- O Capital próprio aumentou 74,1 milhões € (+4,2%), face a 31 de dezembro de 2021, por via das dotações de capital que ascenderam a 81,0 milhões €. Em sentido contrário, registou-se uma redução significativa nos resultados transitados (-22,9 milhões €).

Face ao orçamento, regista-se um desvio desfavorável de 94,9 milhões € (-4,9%), decorrente da menor execução dos aumentos de capital (-74,8 milhões €), de desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento (-45,6 milhões €) e de resultados mais favoráveis que os esperados (+7,4 milhões € nos resultados transitados, por défice de estimativa, e +18,1 milhões € nos resultados líquidos, pelos melhores desempenhos, já atrás referidos, das receitas tarifárias e dos gastos com fornecimentos e serviços externos);

- O Ativo diminuiu 51,9 milhões € (-0,9%), face a 31 de dezembro de 2021, principalmente pela variação negativa em outros devedores relativos a ILD - infraestruturas de longa duração (-42,1 milhões €), relacionada com a regularização de encargos financeiros ILD, nomeadamente, o reconhecimento da variação do mark-to-market dos derivados.

Relativamente ao orçamento, verifica-se um desvio desfavorável de 22,4 milhões € (-0,4%), decorrente essencialmente do seguinte: (i) menor execução dos projetos de investimento com efeito

em caixa e depósitos bancários (+94,6 milhões €) e em contas de ativos fixos/em curso ILD (-81,6 milhões €); (ii) desvio de +7,7 milhões € pela mensuração, através do método de equivalência patrimonial, das participações financeiras do TREM, ACE e TREM II, ACE; (iii) desvio de -38,6 milhões € em outras contas a receber, principalmente relativos a rendimentos (subsídios e espaços comerciais) e da perda por imparidade do valor residual do financiamento contraído pelo TREM II, ACE;

- O Passivo diminuiu 126,0 milhões € (-3,1%), face a 31 de dezembro de 2021, situando-se em 3.933,4 milhões €, em resultado, essencialmente, da conjugação da redução do justo valor relacionado com derivados ILD (-90,0 milhões €), da amortização de financiamentos do BEI (-81,0 milhões €), do aumento do financiamento para pagamento de derivados (+13,7 milhões €) e do acréscimo de gastos/juros a liquidar (+23,7 milhões €).

Em relação ao valor orçamentado, regista-se um desvio desfavorável de 72,5 milhões € (+1,9%), que resulta da conjugação, sobretudo, do seguinte: (i) +91,4 milhões € de gastos de financiamento e subsídios ao investimento; (ii) +83,8 milhões em financiamentos obtidos⁵; (iv) -66,5 milhões € face à flutuação do *mark-to-market* dos derivados; e (v) -38,6 milhões € relativos à falta de estimativa da reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com o TREM II, ACE.

3 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

Atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de Execução do PAO - 2º trimestre de 2022, as obrigações legais aplicáveis⁶, as orientações transmitidas pela DGTF e o Despacho que aprovou o PAO 2022 e autorizou o aumento de determinados gastos e a contratação de trabalhadores⁷, salientam-se os seguintes aspetos⁸:

⁵ A não concretização da prevista conversão de dívida, por integração na conta do Estado – Contas a receber, teve um efeito desfavorável de +88,3 milhões €. A diferença para os 83,8 milhões € está relacionada com ajustes aos financiamentos obtidos junto da DGTF, face ao orçamentado.

⁶ Designadamente as normas contidas na Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2022 (LOE 2022), e no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento para 2022.

⁷ Através do referido Despacho foi conferida autorização para:

“a) A contratação de 34 agentes de tráfego, 13 oficiais de manutenção, 2 inspetores de obra e 9 técnicos especializados, pela base da carreira, revogando-se as demais autorizações para as contratações anteriormente concedidas e ainda não concretizadas;

b) O aumento dos gastos com pessoal em 2022, face a 2021, em até 3.683 mil Euros, no respeito dos limites a seguir estabelecidos: (...);

c) O aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo, e alojamento, e os associados à frota automóvel, em até 134 mil euros, face a 2019, sem aumento da frota automóvel;

d) O aumento dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, em até 1.556 mil euros, face a 2019; (...).”

⁸ Estabelece o n.º 9 do artigo 144.º do DLEO 2022 que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo os gastos com pessoal e os resultantes de fatores excecionais decorrentes de crise geopolítica, com impacto orçamental significativo.



- O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios⁹ (89,9%) regista um desvio favorável em 14,4 p.p. face ao orçamentado e aprovado para o período. Releva-se que para o cálculo do referido rácio foram subtraídos os gastos (0,4 milhões €) e somadas as perdas (13,8 milhões €) justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19, bem como foram subtraídos os gastos decorrentes da integração dos trabalhadores da FERCONSULT (1,0 milhão €);
- Tendo em consideração os termos do referido Despacho que aprovou o PAO 2022, mais concretamente os limites fixados para determinadas rubricas de gastos, salienta-se que a respetiva execução, no final do 2º trimestre, ficou abaixo dos limites autorizados para o mesmo período, conforme se detalha:
 - i) os gastos com pessoal (42,0 milhões €) registam um desvio favorável de 1,5 milhões € (-3,4%) face ao orçamentado e aprovado para o período (43,5 milhões €) e estão em linha com o valor registado no mesmo período do ano anterior (42,0 milhões €). Face ao período homólogo de 2019 (ano de referência)¹⁰ os gastos com pessoal registam um acréscimo de 1,9 milhões € (+4,8%), justificado pelo aumento do efetivo, incluindo a integração dos trabalhadores da FERCONSULT, e pelas valorizações remuneratórias;
 - ii) o total dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e com a frota automóvel ascende a 198 milhares € o que corresponde ao cumprimento do limite orçamentado e aprovado para o período (251 milhares €);
 - iii) o total dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, regista uma execução dentro dos limites orçamentados e aprovados para o período, assinalando-se que o desvio observado (-42%, -0,7 milhões €) decorre dos atrasos nas contratações das assessorias para os projetos de expansão e modernização;
- Registou-se um aumento líquido de 13 trabalhadores face a 31 de dezembro de 2021, contabilizando-se um total de 1.529 trabalhadores (sem considerar os órgãos sociais) no final do 2.º trimestre;
- O endividamento cresceu 0,37% face a 31 de dezembro de 2021, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF, sublinhando-se que o crescimento registado no período está dentro do limite de 1,76% aprovado no âmbito do PAO 2022 (para todo o ano);
- Através de Despacho¹¹ da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., a ML foi dispensada do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria nos anos de 2022 e de

⁹ Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

No cálculo do rácio GO/ Volume de negócios, poderão ser excluídas as receitas e as despesas justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19.

¹⁰ O PAO 2022 apresentado pela ML tem como ano de referência o ano de 2019, tendo em consideração que o volume de negócios (vendas e serviços prestados) estimado para 2021 era inferior ao executado em 2019, fruto da situação pandémica.

¹¹ De 28 de abril de 2022.



2023, exclusivamente para determinados valores, sendo que no final do 2.º trimestre a ML registava uma taxa de 96,1% de centralização dos saldos junto do IGCP.

4 – RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA ML – 2º TRIMESTRE DE 2022

Como já referido, o CF teve também em consideração o Relatório do ROC – 2º trimestre 2022, que se considera aqui como reproduzido, no qual o ROC identifica os desvios que considera relevantes nos resultados e na situação patrimonial da ML face ao orçamentado, bem como as variações mais significativas (resultados) em relação ao período homólogo. Não foram efetuadas recomendações à ML.

5 – CONCLUSÃO

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução da ML no período que terminou em 30 de junho de 2022.

O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final do 2º trimestre de 2022 reflete a atividade e o desempenho da ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 30 de junho de 2022 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e devem ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do respetivo setor de atividade, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 22 de novembro de 2022.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva